

## **OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS INFORME BRASIL N° 078**

Período: de 26/04/03 a 30/04/03

Franca – Brasil

- 1- Modernização e investimentos internacionais na segurança pública do Brasil
- 2- Mal-estar entre a Polícia Federal e a Casa Militar
- 3 - Brasil recebe apoio da Venezuela e Bolívia para ingressar no Conselho de Segurança da ONU
- 4- Complexo aeroespacial da Embraer dá passo importante
- 5 - Articuladores do Fome Zero querem ampliar programa do regime Militar
- 6 – Procedimentos de fiscalização de embarcações pela Marinha não evitam acidentes
- 7 – Governo irá aproximar Forças Armadas e Polícia Federal em regiões de fronteira
- 8 – Colunas comentam programas de vigilância da fronteira norte
- 9 - Estados Unidos citam Brasil como exemplo na área nuclear
- 10 - Ex-presos políticos pedem exoneração de delegado acusado de tortura

### Modernização e investimentos internacionais na segurança pública do Brasil

A Alemanha deve investir mais de 2 bilhões de dólares em segurança pública no Brasil. A verba será utilizada para o aperfeiçoamento das polícias e compra de materiais. Outros 2 bilhões vindos dos EUA seriam para a criação de laboratórios de última geração e qualificação das polícias estaduais. Enquanto os recursos não são disponibilizados, o governo brasileiro parte para a composição de um grupo de técnicos de oito países para trazer ao Brasil o que existe de mais moderno nas polícias internacionais, para incrementar o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). Dentre os países colaboradores, segundo o jornal, está especialmente a África do Sul, que se especializou nessa área quando da transição do regime do *apartheid* para a democracia, o que seria bem utilizado pelo sistema brasileiro, no qual as polícias estaduais ainda têm uma estrutura militarizada, a mesma do regime militar - idéia também defendida pelo ministro de Segurança Pública, Luiz Eduardo Soares. (Jornal do Brasil - 26/04/03)

### Mal-estar entre a Polícia Federal e a Casa Militar

Um mal-estar instaurou-se entre os agentes da Polícia Federal e da Casa Militar da Presidência da República na visita do presidente Lula a Vitória, capital do Espírito Santo. A Polícia Federal (PF) desejava fazer a segurança do presidente, tarefa que, entretanto, continua entregue às Forças Armadas. (O Globo – Rio - 26/04/03)

### Brasil recebe apoio da Venezuela e Bolívia para ingressar no Conselho de Segurança

O presidente da Bolívia, Gonzalo Sánchez de Lozada confirmou, no dia 28 de abril, seu apoio à candidatura do Brasil a membro permanente no Conselho de Segurança (CS) da Organização das Nações Unidas (ONU). O mesmo ocorreu com relação ao presidente da Venezuela, Hugo Chávez, que apoiou a candidatura do Brasil e disse que o povo venezuelano se sentiria plenamente

representado por Lula. Atualmente, apenas França, Grã-Bretanha, China, Rússia e Estados Unidos ocupam essa posição no Conselho de Segurança. O presidente boliviano manifestou seu apoio durante visita ao Brasil. O ingresso no Conselho é uma antiga aspiração do governo brasileiro, que vem recebendo adesões da França, da Alemanha, da Rússia e de países sul-americanos. O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, vem defendendo a interferência da ONU em questões unilaterais e também a ampliação do conselho permanente, com a participação do Brasil neste último. Por ocasião da visita de Lozada, Brasil e Bolívia assinaram diversos acordos bilaterais de cooperação nas áreas de segurança, saúde e economia. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 26/04/03; Jornal do Brasil – Colunas – Doca de Oliveira (interina) – 26/04/03; Correio Braziliense – Mundo – 29/04/03; O Estado de S. Paulo – Nacional – 29/04/03)

#### Complexo aeroespacial da Embraer dá passo importante

A Kawasaki Heavy Industries acaba de instalar uma fábrica de asas no novo complexo aeroespacial da Embraer, em Gavião Peixoto, que conta com 17,5 milhões de m<sup>2</sup> - espaço com capacidade de comportar possíveis novas empresas. A nova fábrica aumentará o desempenho da Embraer no mercado mundial de aeronaves e proverá asas para os jatos 170/190 e ainda montará aviões corporativos e militares. (O Estado de S. Paulo – Economia – 27/04/03).

#### Articuladores do Fome Zero querem ampliar programa do regime militar

O Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) poderá ser dinamizado pelos articuladores do Programa Fome Zero. Criado em 1976, durante o regime militar, o PAT consiste em abater, do imposto sobre os lucros, aquilo que for revertido para a alimentação dos trabalhadores, não ultrapassando 4% do total a ser pago. No dia 28 ocorre seminário com a presença de sindicatos e membros do governo, que discutirá o apoio e sugestões ao Programa. (O Estado de S. Paulo – Nacional – 27/04/03)

#### Procedimentos de fiscalização de embarcações pela Marinha não evitam acidentes

O Ministério Público federal abriu um inquérito civil público no dia 28 de abril para investigar se o procedimento técnico utilizado pela Marinha brasileira que permite a navegação de barcos pequenos é eficaz. Uma denúncia havia sido enviada à Diretoria de Portos e Costas no ano passado pelo ex-oficial da Marinha e engenheiro naval Carlos Eduardo Balthazar da Silveira alegando que os métodos não avaliam completamente a segurança oferecida pelos barcos. O ex-oficial afirma, segundo o jornal *O Globo*, que a Marinha não utiliza o cálculo de estabilidade dinâmica, consagrado em todo o mundo e capaz de avaliar a capacidade de passageiros das embarcações. O mesmo jornal também informa que o 1º Distrito Naval declarou que o registro e a fiscalização de empresas do ramo da indústria naval não compete à Marinha. O inquérito foi aberto após o acidente com o barco *Tona Galea* que naufragou em Cabo Frio deixando 15 mortos. Por sua vez, o jornal *O Estado de S. Paulo* considera que o acidente revelou a situação precária do sistema de controle de embarcações no país. Segundo o jornal, no Rio de Janeiro, uma das regiões com maior tráfego náutico, a Marinha dispõe de apenas 250 homens para o monitoramento da costa. O diretor técnico da Federação de Vela do Estado de

São Paulo (Fevesp), Fábio Bocciarelli, considera a fiscalização insuficiente. Em declaração ao *O Estado de S. Paulo*, Cláudio Brasil do Amaral, presidente do Instituto de Marinas do Brasil (IMB), também denunciou a insuficiência da atual fiscalização frente ao crescimento do número de barcos em circulação. A responsabilidade pela segurança e condições técnicas das embarcações é da Marinha e de suas Capitânicas de Portos, segundo ainda informou o jornal. O delegado titular da 126ª Delegacia de Polícia de Cabo Frio, José Mario Omena, disse que vai intimar para prestar depoimento o capitão-tenente Adjoildo Bomfim Guimarães de Almeida, que é ex-funcionário da Agência da Capitania dos Portos de Cabo Frio e foi quem autorizou o transporte de passageiros pelo *Tona Galea*. (*O Estado de S. Paulo* – Cidades – 28/04/03; *Jornal do Brasil* – Cidade – 28/04/03; *O Globo* – Rio – 29/04/03; *Jornal do Brasil* – Rio – 29/04/03)

### Governo irá aproximar Forças Armadas e Polícia Federal em regiões de fronteira

Uma comissão interministerial das pastas da Defesa e da Justiça irá aproximar as Forças Armadas e a Polícia Federal (PF) para incrementar o patrulhamento das fronteiras da Amazônia e de Mato Grosso com países vizinhos no combate ao crime organizado, segundo afirmou o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, no último dia 28. Para o ministro, as Forças Armadas [que são subordinadas à pasta da Defesa], podem atuar conjuntamente com a PF nas fronteiras. De acordo com Bastos, esta união resultaria num trabalho conjunto nas fronteiras “molhadas” (Amazônia) e “secas” (Mato Grosso), com a possibilidade de instalação de um posto da PF onde já existe um destacamento do Exército, visando aproveitar o que cada um tem de específico e obter melhores resultados no combate ao crime organizado. Atualmente, o Exército brasileiro possui uma tropa de mais de 23 mil homens na região amazônica, situados em pontos-chaves (brigadas e pelotões) da fronteira com Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa. A Aeronáutica, por sua vez, conta com a estrutura do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam) - uma rede de radares de solo, bases de recepção e aeronaves capazes de rastrear, com precisão, movimentações do narcotráfico. Já a Polícia Federal, que tem recebido apoio do Sivam em algumas operações, possui cerca de 2000 agentes e enfrenta dificuldades financeiras para construir postos de fiscalização. Por esta razão, o ministro Bastos anunciou a liberação de verbas no valor entre R\$ 15 e R\$ 30 bilhões – os jornais pesquisados pelo **Informe Brasil** divergem quanto ao valor: a *Folha de S. Paulo* divulgou o valor de R\$ 30 milhões e *O Estado de S. Paulo*, de R\$ 15 milhões – para que a PF quite suas dívidas, sob o argumento de que o policiamento das fronteiras deve ser eficiente para impedir o tráfico de drogas, armas e seres humanos, que são fundamentais para a política de segurança nacional. Recentemente, a Polícia Federal e o Exército descobriram um acampamento das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) na Amazônia, a 20 KM da fronteira com o Brasil e, segundo as primeiras investigações, os guerrilheiros estão aliciando índios, ex-soldados e até crianças para a guerrilha. Os índios podem estar sendo atraídos com dinheiro ou retirados do território à força por meio de seqüestros. O comandante da 16ª Brigada de infantaria da Selva, o general – de-brigada Joaquim Silva e Luna revelou que militares que deixaram o Exército foram procurados para integrar as Farc e que não há dúvidas sobre o interesse

nos índios brasileiros. O acampamento das Farc fica perto da aldeia dos índios tucanos, na localidade de Melo Franco, no noroeste do Amazonas, onde foi inaugurado o décimo posto, dos 17 planejados pela Operação Cobra (junção das iniciais das palavras Colômbia e Brasil), que atua na região há três anos. Em fevereiro do ano passado, uma patrulha fluvial do Exército matou quatro guerrilheiros no Rio Japurá, em São Gabriel da Cachoeira, e as autoridades brasileiras já tinham informações sobre a presença das Farc na cidade colombiana de Mitú, região de Valpés, a 50 quilômetros da fronteira com o Amazonas, mas só recentemente novos acampamentos foram descobertos. Ainda nesta semana, a PF pretende criar seis novas unidades em pequenas cidades da região e ativar duas frentes de atuação na repressão ao narcotráfico: uma seria a Pebra, que vai atuar na região de fronteira entre o Brasil e Peru, e a Vebra, na divisa com a Venezuela. (Folha de S. Paulo – Brasil – 28/04/03; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 28/04/03; O Estado de S. Paulo – Cidades – 28/04/03; O Estado de S. Paulo – Cidades – 29/04/03; Folha de S. Paulo – Ribeirão – 29/04/03; Correio Braziliense – Brasil – 29/04/03: O Globo – O País – 29/04/03; Jornal do Brasil – Brasil – 29/04/03)

#### Colunas comentam programas de segurança para a fronteira norte

Em sua coluna no *Jornal do Brasil*, Gilberto Amaral informou que, a convite do presidente da Comissão da Amazônia e Desenvolvimento Regional, deputado Átila Lins, o ministro da Defesa, José Viegas, apresentou na quarta-feira (30), os programas que estão sendo desenvolvidos por sua pasta na região. Além do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), outro destaque é o projeto Calha Norte, desenvolvido em conjunto pelas Forças Armadas, que distribui material escolar, medicamentos, e realiza obras de infra-estrutura para as populações ribeirinhas e indígenas. Também a respeito das explicações de Viegas sobre seus projetos na região, a colunista interina Doca de Oliveira afirmou que, assim como Viegas, o Ministro da Justiça Márcio Thomaz Bastos também foi convidado a comparecer ao Congresso, mas Bastos só deve ir na semana que vem. A mesma coluna publicou que o primeiro relatório do Sivam foi enviado à Comissão da Amazônia. Segundo a colunista, o documento mostra que o projeto funciona bem: em um mês de atuação, o sistema de monitoramento permitiu ao Exército identificar 84 aviões em vôo irregular e 34 pistas de pouso e decolagem clandestinas usadas pelo narcotráfico. Na seção “Opinião” deste dia 30 (quarta-feira), o jornal *Correio Braziliense* afirmou que para o Brasil, a classificação ou não das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) como organização terrorista é irrelevante. Para o periódico, o importante é mantê-las fora da fronteira e território brasileiros. Por isso, elogia a iniciativa do governo brasileiro de instalação do posto avançado da PF na cidade de Melo Franco (ver notícia acima). Na opinião do periódico, o Sivam – grande e cara obra de vigilância da Amazônia – será inócuo sem o aproveitamento completo de suas informações em defesa da soberania nacional. Para o *Correio*, os dados coletados devem ser usados para alimentar operações de inteligência das Forças Armadas e PF. O editorial afirmou que está “mais do que na hora” de o Estado brasileiro marcar presença efetiva na área, instalando outras bases como a de Melo Franco. Segundo o jornal, “além de combater a ação predatória de madeiras e mineradoras, deve-se abrir os olhos a toda atividade ilegal na floresta, antes que a guerrilha, o narcotráfico e o crime organizado ali se estabeleçam e ponham em risco o resto da nação”. (Jornal do

Brasil – Colunas – Gilberto Amaral – 30/04/03; Jornal do Brasil – Colunas – Informe JB – Doca de Oliveira (interina) – 30/04/03; O Correio Braziliense – Brasil – Oipinião – 30/04/03)

#### Estados Unidos citam Brasil como exemplo na área nuclear

O governo dos EUA alerta que países que supostamente insistem em desenvolver armas nucleares, como Coréia do Norte e Irã, deveriam “seguir a experiência positiva do Brasil, que em meados dos anos 90 aderiu ao Tratado de Não–Proliferação de Armas Nucleares (TNP), após recusar-se assina-lo por quase 30 anos. De passagem por Genebra (Suíça) para reuniões sobre desarmamento, o subsecretário de Estado norte-americano para temas de desarmamento, John Wolf, não poupou elogios à opção política do Brasil em relação ao setor de armas atômicas: “Os países deveriam seguir o exemplo do Brasil, que claramente optou pelo uso pacífico da tecnologia nuclear”, afirmou Wolf em reunião na Organização das Nações Unidas (ONU). O Brasil aceitou assinar o TNP – que havia sido negociado em 1967 – depois de forte pressão dos EUA. Anteriormente, os políticos, diplomatas e militares do País alegavam que não assinariam o tratado por considera-lo discriminatório, e não porquê intencionavam desenvolver armas nucleares. Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, a decisão do Brasil de se manter fora do tratado causava desconfianças por parte dos americanos, que reagiram dificultando o acesso do País a itens de tecnologia de ponta, mas os países já dotados de tecnologia nuclear, como EUA, China e Rússia, poderiam manter seus arsenais. Wolf informou ainda ao *Estado* que esteve no Brasil há duas semanas: “Fui ao Brasil mostrar que essa é a política que gostaríamos de ver proliferada”. Conforme anteriormente noticiou o **Informe Brasil**, desde as eleições presidenciais de 2002, setores ligados ao então candidato – e agora presidente - Lula criticam o “congelamento” do poder mundial devido ao fato de que, com a assinatura do TNP, o Brasil renunciou à posse de tecnologia bélica nuclear, não representando, contudo, que potências nucleares, como as acima citadas, também abrissem mão de seus arsenais, implicando uma fragilidade político-militar do País no cenário internacional. (O Estado de S.Paulo – Internacional – 30/04/03)

#### Ex-presos políticos pedem exoneração de delegado acusado de tortura

Um grupo de 50 ex-guerrilheiros e antigos militantes de esquerda realizou um protesto na terça-feira (29) no centro de São Paulo pedindo que o governador do Estado Geraldo Alckmin exonere o delegado Aparecido Laertes Calandra, vice-coordenador do Departamento de Inteligência da Polícia Civil. O delegado, conhecido como Capitão Ubirajara durante o regime militar, é acusado por ex-presos políticos de ter sido torturador órgãos de repressão da ditadura. O secretário de Segurança Pública de São Paulo, Saulo de Abreu Castro Filho, se recusou a receber uma comissão de manifestantes; segundo sua assessoria, Saulo não estava na secretaria. Os manifestantes insistirão em marcar uma audiência com o secretário para exigir o afastamento de Calandra. (O Globo – O País – 30/04/03)

**Nota:** Em virtude do feriado nacional do 1º de Maio (Dia do Trabalho), o **Informe Brasil** não veiculará nesta semana as notícias referentes aos dias 1 e 2 de maio, devendo estas ser incluídas na próxima semana.

**Sites de Referência:**

Correio Braziliense: [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S.Paulo: [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

Jornal do Brasil: [www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)

O Estado de S. Paulo: [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

O Globo: [www.oglobo.com.br](http://www.oglobo.com.br)

**Informe Brasil** é uma produção do Grupo de Estudos da Defesa e Segurança (GEDES) do CELA (Centro de Estudos Latino-Americanos) da Universidade Estadual Paulista/Campus de Franca, redigido por Érica Cristina Winand, bolsista Fapesp e Adele Godoy, bolsista CNPq/Pibiq, e coordenado por Luciene Capellari. As notícias e seu conteúdo são de responsabilidade dos jornais e não correspondem necessariamente ao pensamento do grupo.